

QUESTÃO 55

Situação: Improcedente

RECURSO:

O gabarito preliminar considerou a alternativa ?C?, como sendo correta. Ocorre que se trata de alternativa falsa, pois o item ?I? está incorreto. Vejamos: Na fase de registro maxilo-mandibular das dentaduras completas: I- O espaço funcional livre das próteses totais deve ser determinado.(...).?O item ?I? está eivado de erro, tendo em vista que neste momento de registro maxilo-mandibular realiza-se a determinação da dimensão vertical de repouso(DVR), e após esta determina-se a dimensão vertical de oclusão(DVO), realizando a subtração de 3 milímetros da DVR, sendo que este valor corresponde ao espaço funcional livre. Segundo, Tadachi Tamaki, o espaço funcional livre é uma pequena distância intermaxilar que corresponde ao deslocamento da mandíbula, da posição de dimensão vertical de repouso à dimensão vertical de oclusão. Em outras palavras é a diferença entre a DVR e a DVO. Portanto o espaço funcional livre já é pré-determinado, o valor varia de 2 a 4mm. Sendo a utilização deste método uma das técnicas utilizadas para determinação da DVO, que não deve ser utilizado de maneira soberana, mas sim associado a outras técnicas. Seguindo este passo, os demais itens da questão também são avaliados e registrados. Sendo assim, a alternativa correta, seria a letra B: apenas II, III e IV.

JUSTIFICATIVA:

Existem formas diferentes de se determinar a dimensão vertical de oclusão (DVO) de um indivíduo, tais como o método métrico, proposto por Willis, o método fisiológico e o método estético. Quando se utiliza o método métrico, inicialmente é determinada a dimensão vertical de repouso (DVR) e subtrai-se o valor do espaço funcional livre (EFL) para encontrar a DVO do indivíduo.

No entanto, o valor médio do EFL pode variar conforme a literatura consultada. Valores como 3,3mm, 2 a 4 mm, 3 a 4 mm e 2 a 10mm já foram propostos. Prisco da Cunha e Marchini (2007), relataram:

“a distância entre as comissuras labial e palpebral era numericamente igual à distância entre a base do nariz e a base do mento quando o paciente estivesse em DVR. Lógico que este critério muitas vezes não dá certo, principalmente em pacientes da raça amarela, que têm a distância bizigomática aumentada, que dá, portanto, o aspecto da raça, cujo terço inferior da face é menor”.

Portanto, este valor não é “pré-determinado”. Ele necessita ser determinado em função da necessidade de personalização e das condições fisiológicas de cada paciente.

Fontes Bibliográficas:

- 1- PRISCO DA CUNHA, V.P.; MARCHINI, L. **Prótese Total Contemporânea na Reabilitação Bucal**. São Paulo. ED. Santos. 2007.
- 2- TELLES, D. **Prótese Total**. São Paulo. ED. Santos. 2009
- 3- TURANO, J.C., TURANO, L.M., TURANO, M.V. **Fundamentos de Prótese Total**. São Paulo. ED. Santos. 2010.
- 4- DANTAS, E.M. A importância do restabelecimento da dimensão vertical de oclusão na reabilitação protética. **Odonto**. v. 20, n. 40, p. 41 - 48, 2012.